

# Produtor do Sul de Minas investe em macadâmia, com apoio da Emater-MG

Sex 19 junho

Ao se aposentar em 2015, o engenheiro metalúrgico da Petrobras, Antônio Alves Salgado, 73 anos, decidiu investir em uma nova atividade. Morador do município de Andrelândia, no Sul de Minas, ele optou pela produção de macadâmia. A iniciativa valeu a pena. Com apoio da [Emater-MG](#), o produtor comercializa seu produto para o estado de São Paulo, além de ter criado a sua própria marca: a Macadâmias Zoé.

A macadâmia é uma cultura de longo prazo, que começa a produzir a partir do quinto ano. Seu cultivo exige planejamento e cuidados específicos. As mudas são plantadas em linhas, com espaçamento de cerca de quatro metros entre árvores e nove metros entre linhas. As árvores são perenes, o que garante uma produção contínua. “Escolhi a macadâmia por ser uma cultura nobre e com pouca visibilidade no país, o que indica um grande potencial de crescimento”, destaca.

O produtor conta com a assistência da Emater-MG. A empresa atua com orientações relacionadas ao solo, desde análises até as recomendações para melhoria da fertilidade. “A gente acompanha essa parte com recomendações técnicas, que impactam diretamente no desenvolvimento da cultura”, diz o extensionista da Emater-MG, Marcelo Medeiros.

Em 2018, Antônio Salgado criou sua própria marca: a Macadâmias Zoé. O nome é uma homenagem à mãe já falecida do produtor, Maria Zoé Alves Salgado. Cerca de 2% da produção são beneficiados e vendidos pela marca, como amêndoas torradas na região.

“A minha produção tem aumentado ano a ano por dois motivos: pela entrada de novas árvores em produção e pelo manejo da cultura. A minha produção de nozes em casca é da ordem de 20 toneladas por ano”, afirma Antônio.

O restante da produção é comercializado para uma empresa de beneficiamento da cidade de Dois Córregos, em São Paulo, para a fabricação de derivados da macadâmia. “O mercado está comprador atualmente, o que possibilita preços adequados aos investimentos necessários”, afirma.